



Caracterização de Unidades de Produção Leiteira na Região Sul do Rio Grande do Sul.

1. Sistemas de Produção

Maria Edi R. Ribeiro¹, Maira B. Zanela¹, Patrícia P. Rosa², Sergio O. Juchem³,
Henrique J. V. Antunes⁴, Aline S. D'Ávila⁵

¹ Pesquisadora Embrapa Clima Temperado, Pelotas/RS. maria.edi@embrapa.br; maira.zanela@embrapa.br

² Acadêmica de Zootecnia - UFPEL, bolsista Embrapa, Pelotas/RS. ptc.agostini@gmail.com

³ Pesquisador Embrapa Pecuária Sul, Bagé/RS. sergio.juchem@embrapa.br

⁴ Acadêmico de Medicina Veterinária - UFPEL, Pelotas/RS. hantunesjr@hotmail.com

⁵ Acadêmica em Processos Gerenciais - UNINTER, Pelotas/RS. alinesda@hotmail.com

Resumo: Devido à importância da cadeia leiteira no Rio Grande do Sul, objetivou-se a caracterização de unidades de produção leiteira na Região Sul do Estado. Foram aplicados questionários com os produtores e caracterizados os sistemas de produção de cinco unidades de produção leiteira (UPL). Dentre as culturas realizadas junto com a produção de leite estão arroz, milho, sorgo e pastagens. As raças predominantes são 60% Holandês e 40% Jersey. As UPL apresentavam área média de 96,6 ha, com 51 vacas em lactação, produtividade média de 16,3 L/dia/vaca. Dentre os produtores, 80% das propriedades utilizam campo nativo e ração; 60% utilizam silagem e 40% outros alimentos (cevada e resíduos de indústrias panificadoras), para alimentar as vacas em lactação, em sistema semi extensivo. Todos os produtores utilizam ordenha mecânica; 80% realizam pré-dipping, 100% pós-dipping e toalha descartável para secagem do teto. O manejo de ordenha das UPL é considerado satisfatório, atendendo aos critérios de boas práticas de produção.

Palavras-chave: alimentação de bovinos, Holandês, Jersey, manejo de ordenha, produção de leite

Characterization of Milk Production Units in southern Rio Grande do Sul.

1. Production Systems

Abstract: Milk production in RS has high importance. The aim of this work is the characterization of milk production units in the southern region of Rio Grande do Sul. There were realized questionnaires to producers to characterized milk production systems. Besides milk production there are others cultures as rice, maize, sorghum and pastures. The predominant breeds are 60% Holstein and 40% Jersey. The properties had 96.6 ha area with 51 dairy cows and productivity 16.3 L/cow/day. Among the producers, 80% of the properties using native and feed field; 60% use silage and 40% other foods (barley and waste bakeries industries), to feed dairy cows in semi extensive system. All producers use mechanical milking; 80% do pre-dipping, 100% post-dipping and disposable paper towel to teat dry. Milking management is considered satisfactory based on good production practices.

Keywords: feeds for cattle, Holstein, Jersey, milking management, milk production.

Introdução

Segundo Barbosa (2003) o leite é um dos seis produtos mais importantes da agropecuária brasileira. O potencial de evolução da cadeia produtiva do leite é corroborado pelos dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que demonstram que este setor tem grandes possibilidades de crescimento, podendo crescer a uma taxa de 1,9% até 2021, o que corresponde a 38,2 bilhões de litros de leite (BRASIL, 2011).

A atividade leiteira é praticada em todo o território nacional em mais de 1,3 milhões de propriedades rurais e somente na produção primária gera acima de cinco milhões de empregos (MEZZADRI, 2012).

Existe uma variedade muito grande de sistemas de produção, o que leva o setor leiteiro a apresentar problemas de eficiência produtiva e de qualidade de produto, perdendo em competitividade. Dados do IBGE (2012) confirmam que o Estado se encontra como o segundo produtor nacional de leite atingindo a marca de 4,8 bilhões de litros no ano de 2014, e é o maior produtor de leite do sul do país.



O Instituto Gaúcho do Leite (IGL, 2015), estima que o RS possui cerca de 198 mil produtores. Destes, a maioria (51,0%) destina sua produção para o consumo familiar e 42,5% dos produtores de leite gaúchos estão associados à indústria.

O Rio Grande do Sul possui mais de 478 mil propriedades rurais. Em média os municípios gaúchos possuem 969 propriedades rurais e a área média das propriedades é de 40,64 hectares. A região de Pelotas possui em média 63,39 há/UPL destinadas a atividade leiteira (IGL 2015). O estado apresenta um rebanho leiteiro de 1.427.730 vacas. Destas, a maioria (82,0%) é utilizada por produtores que fornecem matéria prima para indústrias, cooperativas, queijarias, etc.

O objetivo desse trabalho foi caracterizar as unidades de produção de leite da Região Sul do RS e a qualidade do leite produzido. Nesse trabalho são apresentadas as informações relativas aos sistemas de produção de leite.

Material e Métodos

O estudo foi desenvolvido durante os meses de novembro e dezembro de 2014, sendo selecionadas cinco unidades de produção leiteira (UPL) distribuídas na Região Sul do RS. As UPL localizavam-se nos municípios de Pelotas, Capão do Leão, Cerrito, Santa Vitória do Palmar e Arroio Grande.

As visitas foram realizadas visando colher informações das UPL relativas aos sistemas de produção regionais. As informações foram coletadas por meio de um questionário aplicado em uma visita a unidade de produção leiteira. O questionário continha perguntas referentes a infraestrutura, área utilizada, culturas realizadas, rebanho leiteiro, produção, manejo sanitário, nutricional e manejo de ordenha.

Resultados e Discussão

A tabela 1 apresenta algumas informações das UPL visitadas na Região Sul do Rio Grande do Sul.

Tabela 1. Área utilizada e dados produtivos das Unidades de Produção de Leite (UPL) na Região Sul do RS.

Município	Área da UPL (ha)	Nº Vacas em Lactação	Produtividade animal (kg/vaca/dia)	Produção total leite (diária)
Capão do Leão	30	44	12,5	550
Cerrito	86	44	13,5	594,5
Arroio Grande	220	52	16,8	874,5
Sta. Vitória Palmar	120	90	18,6	1.680
Pelotas	27	26	20,1	525
Média	96,6	51,2	16,3	844,8

As UPL visitadas possuíam área média de 96 hectares, que é considerada alta, tendo em vista que estimativas do IGL (2015) que apontam uma área média de 40 ha nas unidades de produção do Estado. As culturas de arroz, milho, sorgo, capim sudão, aveia e azevém integram os sistemas de produção leiteira da Região Sul do RS. A maior parte dos rebanhos são mantidos em sistema semi extensivo.

A média de animais em lactação ficou em torno de 51,2 vacas, com produtividade de 16,3 kg/vaca/dia. Segundo estimativa do Instituto Gaúcho de Leite (IGL), a produção leite apresenta um resultado geral médio para o Rio Grande do Sul de 10,6 litros de leite por vaca por dia, totalizando 3.226 L/vaca/ano.

Em relação à raça dos animais, as UPL visitadas apresentam predominância da raça Holandês com 60% do rebanho, seguida por cruzada de Jersey/Holandês com 40%. Essa distribuição apresenta padrão racial semelhante ao do rebanho leiteiro do Estado, sendo a maioria pertence à raça Holandesa, correspondendo a 58,4%. A raça Jersey representa 16,3% do rebanho gaúcho, e 23,9% das vacas são provenientes de cruzamentos (IGL 2015).



A produtividade individual de leite dos animais com cruza de raças Holandês/Jersey foi de 16,84 kg/dia, semelhante a das vacas Holandês com 15,97 kg/dia. O volume de leite produzido depende de vários fatores, entre eles o manejo nutricional dos rebanhos.

Com relação ao tipo de alimentação fornecido para as vacas em lactação, 80% das propriedades utilizam campo nativo e ração; 60% utilizam silagem e 40% outros alimentos (cevada e resíduos indústrias panificadoras), conforme figura 1. A produção de leite, além do potencial genético, varia de acordo com o estágio de lactação da vaca, e está condicionada à capacidade produtiva da pastagem, bem como ao seu valor nutritivo. Por outro lado, a produtividade e a qualidade da pastagem estão condicionadas à fertilização do solo, bem como ao seu manejo (Cecato et al., 2002).



Figura 1. Tipos de alimentos fornecidos as vacas em lactação, nas UPL da Região Sul do RS.

Com relação ao manejo de ordenha utilizado, 100% das propriedades possuíam ordenhadeira mecânica, sendo realizado o manejo descrito na tabela 2.

Tabela 2. Caracterização do manejo de ordenha em Unidades de Produção de Leite na Região Sul do RS.

Município	Ordenha Mecânica	Pré -dipping	Secagem do tetos com toalha de papel	Pós -dipping
Capão do Leão	Sim	Sim	Sim	Sim
Cerrito	Sim	Sim	Sim	Sim
Arroio Grande	Sim	Sim	Sim	Sim
Santa Vitória Palmar	Sim	Sim	Sim	Sim
Pelotas	Sim	Não	Sim	Sim

Quanto a tipo de ordenha, estimativas do Rio Grande do Sul apontam que 93,5% dos produtores de leite possuem ordenhadeira mecanizada e os outros 6,5% continuam ordenhando de forma manual (IGL 2015).

Os procedimentos utilizados no manejo de ordenha (pré-dipping, secagem do teto com toalha de papel e pós-dipping) têm importante papel na prevenção de mastites. O uso de pano para secagem dos tetos pode ser um grande veiculador de patógenos para o interior do úbere.

Conclusões

As UPL visitadas neste estudo caracterizavam-se por apresentar animais da raça Holandês e Jersey, com produção de leite média de 16L/vaca/dia, sistemas semi extensivo de produção, integrados a culturas de arroz, milho, sorgo e pastagens. A alimentação é a base de silagem, campo nativo e ração. A ordenha é feita em sistemas mecanizados, com manejo de ordenha satisfatório, atendendo aos critérios de boas práticas da produção de leite.

Literatura citada

BARBOSA, P. F. **Produção de Leite no Sudeste do Brasil**. EMBRAPA Gado de Leite. Juiz de Fora, 2003. Disponível em: <http://www.cnpql.embrapa.br/>. Acesso em: 05 jan. 2013.



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 12**, de 02 de janeiro de 2001. Aprova regulamento técnico sobre os padrões microbiológicos para alimentos. Brasília, DF, 10 jan. 2001

CECATO, U. et al. **Pastagem para produção de leite**. 2002. Disponível em: <<http://www.nupel.uem.br/pos-ppz/pastagens-08-03.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2006**. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/agropecuario.pdf>>. Acesso em: 22 dez. 2012.

INSTITUTO GAUCHO DO LEITE (IGL) E EMATER/RS. **Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS**. Porto Alegre, 43p. 2015.

MEZZADRI, F.P. **Análise da conjuntura agropecuária ano 2011/12**. 2012. Disponível em: http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/leite_2012.pdf. Acesso em 02 março 2013.

STUMPF, W.J.; BITTENCOURT, D.; GOMES, J.F.. **Sistema de produção**. In: Sistemas de pecuária de leite: uma visão na região de clima temperado. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 195p. 2000.